

# JORNAL DO COMMERCIO

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA NUNES MACHADO

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Desterro—Domingo, 18 de Fevereiro de 1894

ASSIGNATURAS  
Semestre (capital)..... 7\$000  
(Pelo correio) Semestre..... 8\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 60 rs.

N. 286

Numero avulso 60 rs.

JORNAL DO COMMERCIO

Aos srs. assignantes de fóra da Capital pedimos obsequio de nos remetterem a importancia de suas assignaturas, em atrazo.

A DIRECCÃO.

As assignaturas para o corrente anno serão:

Capital (anno) . . . 14\$000

» (semestre) 7\$000

Pelo correio (anno) 16\$000

» » (semestre) 8\$000

A DIRECCÃO.

## NA FRONTEIRA

DO

### Sul do Estado

Por pessoa digna do maior credito, recém chegada do sul do Estado, confirmam-se as noticias das derrotas soffridas, na fronteira do sul, pelas forças de Pinheiro Machado, hoje perseguidas tenazmente e impossibilitadas de seguirem para o Rio Grande.

Uma brigada, commandada pelo coronel Côrtes, do corpo de exercito do general Salgado, con seguiu unir-se a uma numerosa columna revolucionaria que veio do Rio Grande até a nossa fronteira, e são essas forças que têm perseguido o exercito de Pinheiro Machado, infligindo-lhe successivas derrotas.

O general Salgado, com o restante de seu exercito, devia ter já seguido para juntar-se á columna federalista, formando um total de quasi tres mil homens, que procurarão destroçar o inimigo, evitando auxilios a Pinheiro que Thompson Flôres e outros pretendem prestar com grande empenho, pois, parece, julgam-n'o fatalmente perdido.

Sabemos que o general Arthur Oscar conserva-se nas Torres com forças em numero de mil homens, sem duvida com o unico fim de obstar que por ali passem ao Rio Grande as forças de Salgado. Está verificado que Firmino e

Abott seguiram para Porto Alegre.

E' provavel que, sabendo Arthur Oscar do movimento das forças de Salgado, abandone Torres e siga para Porto Alegre.

Só agora podemos obter esclarecimentos exactos sobre os motivos que determinaram a permanencia, por alguns dias, do exercito do general Salgado nas proximidades da Laguna.

O povo lagunense, em numero aproximado de duas mil pessoas, tendo á frente a corporação Municipal, fez grande manifestação ao general, solicitando-lhe, por essa occasião, a permanencia de suas forças ali para garantia da fronteira, até, pelo menos, que se verificasse a retirada do inimigo que se dizia nas proximidades de Araranguá e na fronteira serrana, receioso, como estava o povo, de alguma nova aproximação de força inimiga, que já tantos males lhe via causar naquelle região.

O general Salgado, attendendo ás solicitações do povo lagunense, resolveu por isso permanecer por ali algum tempo, ordenando repetidos reconhecimentos nos quaes houve por vezes encontros com partidas inimigas, e deliberação por fim seguir ao sul em calço, como já o fez, procurando agora levar-o de vencida e abrir passagem franca para o Rio Grande, onde, com a chegada do seu exercito, certa e rapidamente mudará de feição a luta, que, incontestavelmente, caminha para um desenlace proximo e favoravel ás armas libertadoras.

### O « REPUBLICA »

Devia ter seguido hontem em importante expedição o cruzador REPUBLICA, sob o commando do sr. capitão-tenente Santos Lara.

### CORONEL EUGENIO DE MELLO

Rectificamos a noticia que demos hontem sobre o coronel Eugenio de Mello, ex-commandante da guarnição de Parana-guá: O coronel Eugenio foi effectivamente desembarcado do bordo do ESPERANÇA, mas deu entrada no Hospital militar e não no estado-maior do quartel do campo, como disse-mos.

## BAGÉ

A obsequiosidade de um amigo, devemos a publicação da seguinte carta, escripta de Cerro Largo e que traz alguns pormenores sobre os ultimos acontecimentos de Bagé:

Cerro Largo, 17 de Janeiro de 1894.

O que lhe passo a narrar foi o nosso amigo tenente-coronel B... quem me communicou de viva voz, pois elle aqui chegou hoje, vindo do exercito:

Na manhã do dia 8, depois de 30 e tantos dias de sitio, o general Tavares reuniu os principaes chefes revolucionarios para f z-lhes conhecer que em todo o exercito não havia acima de trinta mil tiros; que as forças inimigas, commandadas pelo general Hypolito e coronel Sampaio, estavam proximas a Bagé; que, devido á falta de munições, não podiam dar batalha a Sampaio, que era o que estava mais perto, razão porque os havia reunido, afim de, em commun accordo, tomar-se alguma resolução.

Em presença de uma circumstancia tão grave, qual a falta de munições, os chefes consultados deliberaram que se levantasse o sitio, abandonando a cidade e seguindo em busca de umas munições que deviam estar no lugar denominado Tranqueiras, para depois seguirem ao encontro do inimigo.

Nesse mesmo dia 8, á tarde, quando o povo daquella infeliz cidade foi surpreendido com a noticia de que os revolucionarios abandonavam o sitio, ficou possuido de um panico tal, que em numero superior a duas mil pessoas,—homens, mulheres, crianças, nacionaes e estrangeiros, sahiram da cidade em romaria pelas estradas, marchando a pé até as fronteiras de S. Luiz, Carpintaria e Aceguá, aonde se acham presentemente alojados em casas, ranchos, porém a maior parte nas matas da Carpintaria, expostos ao rigor das intempéries!

Das familias emigradas, algumas ainda tiveram tempo de trazer p queas trouxas com roupas, outras, porém, na sua totalidade, estão só com a roupa do corpo!

Scenas dilacerantes deram-se durante o trajecto dessas desgraçadas familias, que, espavoridas,

pareciam ter perdido o uso da razão!

Até o dia 10 sabia-se das seguintes casas saqueadas e incendiadas e destruidas pela artilharia: de Gabriel Gamio, confeitaria; Cirones & Irmão, Amado Loureiro de Souza, João Lopes Areias, Moraes Sarmento, sobrado de Frederico G. Oliveira, Antonio Torres Cassana, dr. Costa Fritosa, João Antonio Damé, coronel Antonio Barbosa Netto, general Tavares, familia Visconde Serro Alegre, coronel Thomaz Mercio Pereira, Bernardino Bambá, João Pompilio Bueno e a minha casa commercial.

Meu cofre foi arrombado a picareta e, depois do saque geral, bombardearam o edificio!

Na casa da familia, saquearam, e inutilisaram o que deixaram!

Além das casas que acima menciono, incendiadas e destruidas pela artilharia, foram roubadas multissimas outras, não só de federaes, como também dos estrangeiros que eram suspeitos de terem sympathias pelos revolucionarios!!

**Prisioneiros:** Durante os dias que os revolucionarios estiveram de posse de quasi toda a ex-cidade de Bagé, prenderam e tiveram no seu acampamento os seguintes governistas: tenente-coronel Bento Gonçalves da Silva, sub-intendente; capitão Bento Gonçalves da Silva Filho, do exercito; tenente-coronel José Theodoro Lopes; Fabião Lima, Innocencio Echegoem, João Prates, Martin Pons, José Manoel Rodrigues e João da Silva Rios, negociantes; Cornelio Vieira da Silva, fazendeiro, Viriato Vieira, pianista; Luiz Vieira, empregado publico; tenente-coronel Francisco Gonçalves Cassão, majores Antonio Gonçalves Cassão e Pedro Marques Nogueira, fazendeiros; Geroldino Rosa, Galixto Garcia, Ildefonso Ribeiro, Candido Miranda e dois filhos; Tristão e Prudencio More; Hiraclito America no Oliveira, ex-deputado; dr. Figueiredo Teixeira, medico e mais dous medicos militares.

Agora pasme-se de admirado, pelo seguinte: Todos os presos mencionados foram, no dia seguinte de sua prisão, postos em liberdade!! Ainda mais (parece incrível), vieram acompanhados até a fronteira por escoltas revolucionarias, afim de que suas preciosas pessoas não soffressem

algum desacato durante o trajecto!!!

Quasi todos passaram por esta cidade, de onde se transportaram para as forças do coronel Sampaio e já se acham de novo em Bagé, sem duvida para praticarem novos actos de humanidade!

**Degolados:** Até h ja sabe-se que foram degolados os nossos conhecidos: Emilio Abarcal, dois empregados (e dizem que também sua esposa), Zefirino Pires, Agostinho Fernandes, Manoel Confeiteiro e tres empregados, Luciano Pires Carrico e um filho e muitos outros que ainda se ignoram os nomes!!

O coronel Carlos Telles, em boletim que fez publicar, annunciando a fuga dos revolucionarios, diz que durante o sitio só perdeu 36 soldados e 4 officiaes (entrando neste numero o alferes Bicó) e feridos 98 homens.

Consta que o dito coronel está ferido na espalda.

Do meu empregado, que se achava encarregado da casa, nada sei; penso que o coitado tenha sido também victima do punhal. Quantos horrores!

**ULTIMA HORA.**—Acabo de saber que os revolucionarios já receberam as munições e que se dirigem para S. Gabriel ao encontro do general Hyppolito, que para aquella cidade segue.

O coronel Sampaio entrou em Bagé, no dia 11, com 2.500 homens das tres armas.

Está verificado o fallecimento do nosso conterraneo cadete sargento do 17º batalhão de infantaria, Manoel Izidro Martins Moreira, morto em combate na tomada da praça de Tijucas.

Pelo descanço de sua alma, a familia faz celebrar uma missa, na Matriz, terça-feira proxima, ás 7 horas.

Foi nomeado o sr. José Leocadio Cabral, 4º escripturario da Alfandega desta capital.

Foi nomeado ajudante do commando em chefe das forças de terra e mar em operações o primeiro tenente da armada, em commissão, Joaquim Pardo de Araujo Vieira.

## FOLHETIM

### A DOMADORA

FORNTE DU BOISGOBEY

Os reporters fallavam della nos jornaes, e já ia-se tornando moda entre os elegantes fazer uma viagem a Montematre para vê-la.

Os dous amigos encaminharão-se directamente para esta tenda, que occupava uma vasta área proximo à praça Pigalle, e apressaram-se em entrar, pois que a representação já havia começado.

A concurrencia era grande, e com muita difficuldade conseguiram approximar-se da grande jaula central em que trabalhava a domadora, rodeada de meia dúzia de leões e leõesas.

Era uma rapariga robusta e alta, morena, de olhos esplendidos, olhos de oriental, e farta cabelleira negra, que cahia-lhe sobre os hombros, e que durante os seus exercicios a sacudia como uma juba.

A sua mantilha encobria formas robustas, porém elegantes. Os pés, metidos em borzeguins vermelhos, eram pequenos e bem feitos; e, qualidade rara entre a gente de seu officio, a rapariga cuidava das mãos.

Não contava certamente mais de vinte annos, e Cransac achou que valia bem a pena a gente incommodar-se para ir admirá-la.

—Não é verdade que a joven Coralina é soberba? perguntou-lhe Valbrec.

—Como! ella chama-se Coralina? exclamou Jorge. Que nome exquísito!

—Um nome de guerra, que...

preciosa que lhe assenta maravilhosamente. Tem a sua raça, esta creatura.

—Sim, mas tem um olhar máo. Não me admiro que estas feras a temam... ella tem um modo de fital-as...

—Tem também uma maneira especial de olhar para os homens... has de ver isso daqui a pouco, disse rindo Paulo Valbrec, que não ia ali pela primeira vez.

A bella domadora fazia tudo o que se pôde fazer na sua arte.

A sua voz, que era entretanto suave e doce, os leões pulavam os arcos como pequenos e lestos cães, e quando, por acaso, hesitavam, ella castigava-os com energia.

Empurrava com o bico das suas pequenas botas as leões recalcitrantes, e fazia isso com tanta tranquillidade como se estivesse brincando com inoffensivos king's Charles.

Terminou por amontoar todas aquellas feras n'um canto da jaula, onde accomodou-as de modo a formarem uma especie de *divan*, reclinando-se indolentemente sobre o dorso de um enorme leão negro, com o cotovello pousado na cabeça do animal e os pés descansados na anca de uma leão que lhe servia de almofada.

Era a scena capital do espectáculo essa attitude triumphante, que devia forçar os applausos e ninguem regateou-as a Coralina.

Com a ponta do chicote ella fustigava ligeiramente os seus borzeguins, e os olhos, que erravam desdenhosamente pelos espectadores mais proximos, pareciam dizer-lhes: Sim, meus senhores, é com o chicote que eu domino os meus apaixonados.

De subito elles encontraram-se com os de Jorge e mudaram de expressão. Coralina poz-se a en-

carar aquelle bello mancebo, que tinha os ares de um d'Artagnan, e o seu olhar tornou-se quasi terno.

—Bravo! disse Valbrec ao amigo, tocando-lhe no cotovello, olha como chamaste a atenção de Coralina; cahiste-lhe em graça, meu caro. Foi uma sympathia subita.

—Ora, deixa-me, retorquiu Jorge encolhendo os hombros. aquillo é um jogo de scena, e, se o não é, se effectivamente eu cahilhe em graça, não succedeu o mesmo com ella. Acho que a rapariga deve cheirar á fera.

Falavam muito baixo, e entretanto dir-se hia que a domadora estava ouvindo o que elles diziam, pois que da expressão acariciadora em que estava, o seu olhar passou a ter lampejos de ameaça, e as vibrações do chicote accentuaram-se mais.

o nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

**O SR. GEORGE BRYSON**

Hontem visitou-nos o sr. George Eugene Bryson, correspondente do THE NEW YORK HERALD, de LA PRENSA, de Buenos-Ayres, e de EL MERCURIO de Valparaiso.

O sr. George Bryson está convencido, pelo que já tem observado, de que a verdade sobre os importantes acontecimentos do sul do Brazil tem sido desvirtuada, achando se por isso illudidos o Governo, a imprensa e o povo Norte-americanos.

E', portanto, unicamente com o fim de apurar a verdade, que o sr. George Bryson viaja actualmente entre nós, tendo percorrido diversas capitães e cidades, onde possa com segurança fazer observações exactas dos acontecimentos para transmitti-las aos importantes e acreditados diários que dignamente representa, o que certamente modificará em sentido favoravel á santa causa da revolução a opinião de grande parte do povo Americano, até agora illudido pelas mentiras criminosas dos arautos do despotismo Floriano Peixoto.

O nosso collega, sr. George Bryson, que acaba de chegar do Estado do Paraná, é um cavalheiro sympathico, de maneiras distinctas e captivantes. Comprimentamol-o.

Entre os passageiros que seguiram no cruzador ESPERANÇA, ante-hontem, com destino ao Paraná, estavam os dr. Luiz Murat, Guimarães Passos, tenentes-coroneis Sergio Tertuliano Castello Branco e Serafim.

**MOLESTIA DA PELLE**

Unico medicamento: Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira

Foi dispensado do cargo de secretario da capitania do porto desta capital, o sr. Joaquim Tertuliano de Souza Vieira, por ter sido nomeado 4º escripturario d'Alfandega, e pelo mesmo motivo o sr. Affonso de Almeida Coelho pediu exoneração do cargo de amanuense da Assembléa Legislativa.

**DEMISSÕES**

Da estação telegraphica desta capital, recebemos hontem a seguinte communicação:

«Communico-vos que foram exonerados, por portaria de 16 do corrente, os telegraphistas Francisco Alves Pereira Martins Junior, por abandono do cargo; Ignacio Lazaro Bastos e Arthur Boaventura de Oliveira Rocha, por conveniencia do serviço publico, e Octaviano Eugenio de Mello, por moralidade da administração republicana.»

Acmpañado de sua exma. familia, chegou hontem da Laguna, onde é estabelecido, o prestimoso e distincto liguenense sr. Bento M. Cabal, que, consti-nos, vem residir algum tempo entre nós.

**BRONQUITE E ROUQUICÃO**

Está verificado que o unico medio é o Angico com Tolu e Guaco de Rauliveira.

**EPHEMERAS**

**A violeta**  
(A' SEMIRAMIS)

XIII

Sob a folhagem densa de um arbusto—nascera a roxa violeta.

Occulta, vegetando ali humildemente, a modesta flôr não recebia os beijos dos guanabys as brisas não segredavam-lhe os seus segredos, o sol não a aquecia com o calor de seus raios.

Ninguém, porém, tinha visto ainda a humilde flôr, que vivendo ignorada, julgava-se feliz ao lado do arbusto que a protegia, defendendo-a da violencia dos vendavaes.

Mas, n'uma manhã de Janeiro, manhã limpida e calma, a jardineira desce á poetica estancia para colher algumas flôres.

Não soprava a mais fresca aragem.

Os insectos zumbiam, garfulos passarinhos cantavam nos arvoredos e as flôres impregnavam o ambiente com as ondas de perfumes que se desprendiam das setinosas petelas.

D'entre todos, porém, era o da violeta o mais activo, o mais delicado, o mais vehemente.

Conhecendo-o—a jardineira, que jámbis havia plantado a flôr que trescalava tão grata fragrança, não poude furtar-se ao desejo de descobrir o seu esconderijo.

E, procurando com paciencia, a flôr appareceu, após algum tempo, sob seus olhos...

Os versos do vosso logogrifo foram como o perfume da violeta:—vos trahiram...

Rescendendo o aroma perigrino da poesia, esse aroma subtil que nos invade a alma sonhadôra, elles denunciaram a mão magistral que com todo o rigor da arte, tão bem sabe dedilhar as cordas da sonoro lyra.

Eu vos saulo!

SIMONIDES

17-2-94.

**GOVERNO DO ESTADO**

Administração do exm. sr. Christovão Nunes Pires, 2º vice-presidente

**EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA**

Dia 16 de Fevereiro de 1894

Ao commandante do corpo policial.— Declarando que, nesta data, foi deferido o requerimento do guarda Felício Gaio, pedindo baixa do serviço por conclusão de tempo do seu engajamento.

**PELA SECRETARIA**

Ao commandante do corpo policial.— Remettendo o requerimento do tenente Theotônio José de Souza, pedindo pagamento da quantia de 35\$560 réis.

Ao thesouro.— Remettendo os requerimentos de Anna Maria de Jesus, pedindo pagamento de seus vencimentos como professora substituta; de Maria Rosa de Jesus e Miguel José Ferreira, sobre terras devolutas.

**REQUERIMENTOS DESPACHADOS**

Dia 16 de Fevereiro  
 Felício Gaio (2º despacho) — Como requer.

Dia 17

Theotônio José de Souza (2º) — Informe o thesouro.

**RHEUMATISMO**

Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

**PARABENS**

Fazim annos hoje:  
 D. Arabella Grotinho, filha do sr. José de Araujo Fontinho; d. Maria Candida da Freitas e o sr. Theotônio Nunes.

Completa annos amanhã o sr. José Corrêa da Costa, alferes da Guarda Nacional.

Reporter.

**OS FARRAPOS**  
 EM  
 SANTA CATHARINA

CHRONICA DA GUERRA CIVIL DO RIO GRANDE DO SUL DE 1835-45

por

**TOBIAS BECKER**  
 Natural de Santa Catharina

**CAPITULO VII**

Tentativa de revolta na Laguna com o fim de depôr o commandante do 2º corpo e o collector das rendas; prisão dos implicados. Forças revolucionarias nas Torres. Typographia Provincial. Volta do 2º corpo ao Desterro: sua ida para o Rio Grande do Sul.

Do dia 12 em diante começára a apparecer uns boletins incendiarios espalhados conjunctamente em o boato de que alguns soldados do 2º corpo de combinação com alguns paizanos pretendiam sublevar a villa, designando para isso o dia 20, em que se festejava o Senhor dos Passos, festividade essa que não se effectou nesse dia pelas razões acima.

O dia 20 amanheceu com enorme quantidade de boletins esparilhados por todas as esquinas da villa, concitando a Camara Municipal a depôr as autoridades, e ao povo para obrigal-a a isso, indigitando se umas 4 ou 5 pessoas para serem assassinadas.

Prevendo qualquer desacato, grande numero de pessoas dirigiram-se ao juiz de paz suplicando então com a vara, e pediram-lhe garantias de vida; este socegon-os, e pôz de prevenção alguns guardas nacionaes e pessoas de consideração para se acharem promptos a repellir qualquer tentativa de revolta.

Ao obscurecer, das seis para ás sete horas da tarde, correu o boato que ia rebentar o levante; a população pôz-se em alvoroço: uns retiravam se para os sitios e arrabaldes, outros fugiam para os matos, outros finalmente, embircavam se em canoas para fazerem-se ao largo e d'ahi observarem o que se passava em terra.

O commandante do 2º corpo teve logo denuncia que alguns paizanos ou guarda nacionaes tinham seduzido 5 ou 6 soldados e um corneta do corpo de seu commando, e com os quaes tocariam rebate logo após o toque de revista do recolher, pegando todos elles em armas e dependo o collector e o commandante do corpo.

Immediatamente o tenente coronel Lisboa avisou o juiz de paz para dar providencias no que podesse a bem do socego publico, que o mesmo elle praticaria no corpo sob o seu commando.

De facto: Lisboa fez reunir os officiaes, organizou patrulhas com soldados escolhidos de toda a confiança, rondando os elle mesmo em pessoa.

Por seu lado o juiz de paz convocou a Guarda Nacional e todos os mais cidadãos, conseguindo reunir em menos de uma hora mais de cem pessoas, que foram divididas em patrulhas para rondarem os arredores do quartel.

No quartel houve sempre uma tentativa de levante, abafada pelos proprios officiaes: alguns soldados tentaram mesmo sair á rua, mas foram obrigados a retroceder pelas patrulhas da guarda nacional, frustando assim essa projectada revolta.

No dia seguinte, Lisboa officiou ao presidente da provincia narrando-lhe todos esses acontecimentos, declarando não haver ainda sufficiente segurança, nem poder dar elle providencia alguma, e nesse mesmo dia dava elle ordem ao corpo para se preparar para seguir para o Desterro.

No dia 22 o juiz de paz supplente em exercicio officiou a José Marianno historiando detalhadamente todos esses factos, e no dia seguinte Lisboa prendia e remettia ao presidente da provincia o major Sepulveda, o ajudante, o 2º tenente Francisco de Almeida Varella, e seis soldados tidos como mais influentes na insubordinação do corpo.

No dia 24 officiou esse commandante a José Marianno remettedo-lhe preso o 2º cadete 1º sargento Luiz Marques, por tentar-lhe contra a sua vida e fallar mal d'elle no hospital onde se achava por ter dado parte de doente, quando o corpo teve ordem de marcha para o sul. Remettia tambem o 1º tenente graduado José Maria Franco, que tambem se achava implicado na tentativa de revolta do corpo, pelo que não convinha mais servir n'elle, e pedia ao presidente para pôl o avulso, fazendo previamente interrogal-o por um juiz de paz, senão o seu depoimento guardado para quando com os outros fossem processados.

Quanto aos soldados pedia elle para que não os saltassem ao saltarem em terra, pois seria assim dar um máo exemplo.

Os officiaes ao chegarem ao Desterro foram recolhidos presos, sendo o major em sua residencia e depois em uma fortaleza, e os demais a bordo do brigue de guerra Pedro, d'onde o ajudante sahio no dia 30 para tratar se no hospital, e o 2º tenente Varella foi recolhido á uma fortaleza.

**Guarda Nacional**

1º BATALHÃO

Serviço para o dia 18

Estado-maior, o tenente Pedro Geyerd.

Roda á guarnição, alferes Olavo Schmidt.

Guarda de Palacio, alferes Eimundo D. Fernandes.

**CONSTIPAÇÕES**

O Angico com Tolu e Guaco de Rauliveira cura radicalmente.

**A IGUALDADE**

(DIALOGO ENTRE DOIS AMIGOS)

E que satisfação podem causar no coração do homem verdadeiramente nobre por suas qualidades e hincarras que elle vê que se dirigem não aos seus meritos pessoais, que nem todos podem apreciar, mas ao brilho de sua posição ou fortuna, e quando sabe—pelo que observa que se passa com os mais—que se não estivesse na altura em que se acha ou não possuísse cousa alguma ou mesmo se amanhã perder tudo o que tem hoje já não o receberão do mesmo modo?

Jamais, meu amigo, quantas vezes tenho visto o triste engano aos que professam as tuas idéas, e vem a si r que, recebendo em suas casas duas pessoas desconhecidas, acolhem com satisfação e profundo respeito o demonio só porque se reveste de finas roupagens, e deixam em esquecimento a um canto da sala, á vista do seu modesto trajor, o anjo, a quem se despreza de estender a mão e nem se lembram ás vezes de offerecer uma cadeira, e isto ainda quando não lhe dizem com orgulho, recolhendo

amigavelmente o outro—espere aqui—indicando-lhe o portal da casa...

Não, Paulo; eu nunca farei isto.

Dado o caso mesmo de que conheçamos que uma pessoa tem mau character, quem nos deu o direito—não me refiro a justiça publica—de infligir-lhe penas? Me diraes tu, que é para que ella conheça o seu erro e trate de melhorar, vendo que é desprezada; mas, além de outras razões que te poderia apontar em contrario, sabemos nós se é este o melhor meio de levar-a ao bom caminho? e até que ponto o devemos empregar com justiça? Nós podemos por acaso calcular a grande gravidade de suas culpas? Isso é impossivel ao homem.

E porque escolhemos irreflectidamente e sem certeza do resultado o correctivo mais doloroso quando, se desejamos sinceramente que ella melhore, não nos é difficil, inspirados no amor do proximo, achar outros menos deshumanos? Sabemos se este nosso procedimento a respeito do mau está de accordo com a vontade de Deus, que o fez nascer entre nós, que nos julgamos bons?

Não seria talvez mais proveitoso que, em vez do nosso desprezo, que irrita e inspira o odio ás naturezas atzadas, o tratassemos com indulgencia e advertissimas com palavras fraternes—ou mesmo sómente com os nossos bons exemplos a fim de que, comparando o nosso character com o d'elle, sentisse a differença que ha entre um homem virtuoso e bom e outro perdido por seus maus procedimentos e procurasse imitar-nos? Quem sabe se não será esta a vontade de Deus fazendo nos nascer com o nosso bom espirito, se é que não nos regeneramos depois de termos commettido tambem toda sorte de erros e fraquezas, neste meio onde tantos infelizes praticam o mal mais por ignorarem o bem do que por verdadeira maldade?

E quem nos dirá que não nos fizemos cúmplices de suas faltas por esse abandono injusto a que os condemnamos? Que diriamos ao preceptor de uma criança que, reconhecendo sua má indole, a desprezasse ou só lhe desse castigos?

Não, eu nunca pensei assim.

Sendo todos os homens filhos do mesmo Deus, e trazendo igualmente todos em seus coraçãoes o sello divino de sua Magestade, todos igualmente mereçam respeito e consideração. Si, a quem quer que sej; tenho de fallar ou tratar, volto logo meu pensamento para Deus, a fim de não reparar nem na roupa nem na côr que prove ao Creador dar o meu semelhante, com que nada tenho que ver, e sim só ante para sua alma, abstando-me de quiquerer juizo a seu respeito.

Sei que ha pessoas tão orgulhosas e egas que se offendem com este modo de proceder, porém eu prefiro incorrer, por ser justo, em seu desagrado, a commetter, contra minha consciencia e perante Deus, a mais pequena injustiça.

A igualdade não é para mim se não a justiça.

Não nutro má vontade alguma contra os grandes e ricos da Terra, porque creio que se elles são ricos ou grandes,

# O PEITORAL DE CAMBARA'

de Souza Soares, de Pelotas, premiado, approved e privilegiado por decreto do governo geral, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a esthma por mais antiga que seja; cura de uma forma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões, defluxos etc., que ao proprio doente causa admiração!

Cuidado com as falsificações! O verdadeiro vende-se unicamente na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva, 13 3\$000 o frasco, 16\$000 a duzia e 30\$000 a duzia.

São pela vontade de Deus. Porém não vejo em que elles merecem mais attenção e respeito do que os demais homens. Aquillo que tenho de bom em meu coração para uns não se pode tornar mau de instante e sem razão alguma para outros.

PAULO—Então pelo que vejo, tu pensando desse modo serias capaz de tratar em tua casa tão bem, por exemplo, a um conde como a seu criado?...

Luiz—Não, meu amigo. Se tivesse de receber-as em minha casa trataria tão bem o criado como o conde... E como querias que procedesse de outro modo? Não tenho o dom de descobrir com um relance de olhos o merito das pessoas e já te disse que me obtenho mesmo de julgal-as. Seus nomes nada me significam, nem tenho o habito da injustiça, pois não poderia a ontocer que eu me enganasse fazendo—pelos seus nomes—diferença entre esses dois homens? e trizisse o mais nobre delles, que poderia não ser o amo, com pouco caso, ao passo que dispensasse toda a minha attenção para o que menos merecesse, que poderia não ser o criado?

Criado, amo... que dizem estas palavras o respeito de nossos corações, Paulo?...

Ah! meu amigo, nos não devemos ser tão orgulhosos de nossos titulos, nascimentos ou haveres, nem tão facéis na apreciação de nossos irmãos em Deus.

Emquanto somos nos os senhores, e os ricos, todas as diferenças nos parecem muito boas, porque ellas favorecem sempre aquelles que mandam e que menos precisam.

Porém podemos prever os acontecimentos que estão ainda no futuro? Podemos saber o que Deus nos reserva para o dia de amanhã? e se nos serão sempre dispensados os mesmos meios pelos quos proveemos hoje orgulhosamente a nossa subsistencia?

Nada é firme neste mundo. Tentamos, Paulo, mais um pouco de prudencia em nossas acções e julgamentos, e não contribuamos de maneira alguma para que se estabeleça e se enraize uma ordem tão injusta de cousas de que ama-

nhã sejamos obrigados a depender.

Tu mesmo, estou certo, serias levado a modificar muito esses teus pensamentos se perdeses teus haveres e te achasses na condição do homem pobre, porém de caracter probo, que não pode escolher o emprego em que ha de ganhar os meios de vida para si e para os seus.

Eu posso depositar mais confiança e ter mais intimidade e afeição a um pessoa do que as demais, porque nem todos me inspiram a mesma confiança e estima, e isso não depende de mim e sim dellas. Mas que d'hi tire razão para commetter uma injustiça, e se delicado e attencioso para com Pedro e deixa em esquecimento a João, quando ambos me procuram, isso eu nunca fiz, se ja embora escravo este e aquelle seu senhor.

Para mim ambos são homens independentemente de suas condições de vida.

Além disto que te acabo de dizer e com que percebo que não te confirmas, tenho ainda muitos outros motivos para não fazer diferença entre as pessoas.

ANTONIO POMBO

## EDITAES

### PRAÇA

O cidadão João Martins Barbosa, juiz de direito supplente da cidade do Desterro, na forma da lei.

Faço saber a todos aquelles que o presente edital virem qua, no dia 10 de Março do corrente anno, na sala das audiencias desta cidade, se ha de vender em hasta publica uma casa terrea em mão estado, sita á rua Tenente Silveira, pertencente aos menores João e Almerinda, filhos do cidadão José de Souza, pela quantia de 850\$000 réis, devendo ter lugar a primeira praça no dia 8 de Março, a segunda praça no dia 9 e a ultima praça no referido dia 10 acima declarado. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa desta cidade. Desterro, 17 de Fevereiro de 1894. Em Antonio Thomé da Silva, escrivão que o escrevi.—J. M. Barbosa.

## DECLARAÇÃO

### TRABALHOS FORENSES

O abaixo assignado, juiz de direito da comarca de S. Miguel, fornece mioutas para petições ou outros trabalhos forenses, enquanto estiver fóra do exercicio de seu cargo. Pó-lo ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde de todos os dias uteis, na casa de sua residencia á Praia de Fóra.

CANDIDO V. CHAVES

## CERVEJA

Nos abaixo assignados participamos aos n.ros freguezes e ao publico em geral que resolvemos do dia 20 do corrente em diante, em vista da alta no custo da materia prima, elevar a 4\$000 o preço de cada litro a de garrafas de cerveja.

Desterro, 16 de Fevereiro de 1894.—CARLOS MORITZ—ANTONIO FRAYE LEBEN—VIUVA KRAPP.

Regia Agenzia Consolare d'Italia in Santa Caterina

AI R. SUDDITI DI S. M. IL RE D'ITALIA

Dovendo sorvegliare alla sicurezza personale dei nostri connazionali, mi corre l'obbligo di raccomandare vivamente la più grande calma e reserva nel tenersi estranei ad ogni partito politico, coloro che non voglio no correre il rischio di decadere del diritto alla protezione del Patrio Governo.

Desterro, 6 Febbraio, 1894.—Il Regio Agente Consolare, Giovanni Strambio Schutel.

## AVISO

Soares d'Oliveira & Souza pedem a seus devedores o obsequio de virem saldar suas contas na mais breve prazo posivel, sob pena de aquelles que o não fiserem, serem cobradas judicialmente.

Desterro, 5 de Fevereiro de 1894.

Regia Agenzia Consolare d'Italia in Santa Caterina

E' aperto in questa Regia Agenzia un libro per le iscrizioni degli Italiani che intendono conservare la loro cittadinanza purchè non siano incorsi nelle seguenti disposizioni determinate dall' art. 41 del Codice civili Italiano:

Art. 41.—La cittadinanza si perde:

1° da colui che vi rinuzia con dichiarazione davanti l'ufficiale dello Stato Civile del proprio domicilio, e trasferisce in paese estero la sua residenza;

2° da colui che abbia ottenuto la cittadinanza in paese estero;

3° da colui che, senza permesso del governo, abbia accettato impiego da un governo estero o sia entrato al servizio militare di pot za estera.

Desterro, 6 Febbraio, 1894.—Il Regio Agente Consolare d'Italia, Giovanni Strambio Schutel.

## AO COMMERCIO

Campos Lobo & C. communicam ao commercio deste Estado e circunvisinho, que fundaram uma casa de fazendas e armazem para atacado, comissões e consignações nacionaes e estrangeiras, da qual fazem parte D. Francisco da Fonseca Costa, como commanditario, e Francisco Camps da Fonseca Lobo (interessado de Fernandes Bravo & C.), e mo solidario.

Desterro, 10 de fevereiro de 1894.—CAMPOS LOBO & C.

## Ao commercio

Os abaixo assignados e communicam ao commercio d'esta praça e de fóra d'ella que, a contar da presente data, derão autorisação ao seu empregado, o sr. Justino Antonio Soares Maceo, para assignar a firma commercial em qualquer documento relativo ás suas transacções commerciaes.

Desterro, 1 de Fevereiro de 1894.—Moura & Irmão.

## Ao commercio

Rodrigues & C. participam ao commercio desta praça e fóra della que desde 1° do corrente mez mudaram, a respectiva firma para a do —Rodrigues & Loureiro.

## Empreza de Remoção do Lixo

Atte.dendo a carestia d'alimento para os animaes, augmento dos jornaes aos trabalhadores e bem assim os demais my teris relativos ao costeo da Empresa da Remoção do Lixo, e por isso na impossibilidade de continuar a vigorar os preços estabelecidos a 12 annos, fica por isso d'ora em diante elevada as assignaturas aos Srs. assignantes, com 50 % para mais a cada um dos contractos.

Para qualquer informação ou reclamação dirijam-se a rua da Republica n. 4.

O ENGARRACADO

## ANNUNCIOS

### Missa

Jeremias José Martins, Honoria Martins, Luiz Gonzaga Martins e João Climaco Martins convidam aos seus parentes e pessoas de amizade para comparecerem á missa que mandam celebrar na igreja Matriz, ás 7 horas de terça-feira proxima, para descaço da alma de seu estimado filho e irmão Manoel Izidro Martins Moreira, cadete sargento do 17° batalhão de infantaria, fallecido em combate na tomada da praça de Tijuca. Desde já agradecem ás pessoas que se dignarem prestar-lhes esse obsequio.

**PILULAS PURGATIVAS de Rauliveira**  
PURAMENTE VEGETAES  
ESTAS PILULAS SÃO AS UNICAS QUE SUBSTITUEM COM VANTAGEM OS PURGATIVOS DE OLEO DE RICINO E OUTROS 17 ANOS DE BOM EXITO  
attestão a sua efficacia contra as enfermidades do estomago, fígado e intestinos; curão tambem a DYSPEPSIA, INDIGESTÃO, PRISÃO DE VENTRE, AFFECÇÕES PRODUZIDAS PELA BILIS  
Supressão das rogras nas mulheres vertigens, tonturas HYDROPIAS, HEMORRHOIDAS  
Cot. cas, falta de appetite, etc.  
em todas as Pharmacias e DROGARIAS natal.

**PEITORAL CATHARINENSE**  
KAROPÉ DE ANGIÇO COM TOLU' E GUACO  
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA CONTRA TOSSES BRONCHITES, ASTHMA  
Tisica, Coqueluche ROUQUIDÃO E TODAS AS MOLESTIAS das vias respiratorias  
MAIS DE 50 MIL PESSOAS ATTESTAM A SUA GRANDE Efficacia  
A venda em todas as Pharmacias E DROGARIAS

**DEPURATIVO DO SANGUE**  
ELIXIR DE VELAME E GUACO (Sem Mercurio)  
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA UNICO RECONHECIDO EFFICAZ NOS  
Rheumatismos, Escrophulas, ulceras, leucorrhéas ou FLORES BRANCAS, CANCROS CARBUNCULOS, BOUBAS d'arthros, enfermidades da PELLE, NECROSES E OUTRAS MOLESTIAS DE CARACTER Syphilitico  
A venda em todas as Pharmacias E DROGARIAS

**SABÃO RAULIVEIRA**  
MAGNIFICA ESSENCIA PARA TODOS OS USOS  
Especifico contra:  
QUEIMADURAS, NEURALGIAS, CONTUSOES, DARTHROS, EMPIGENS, PANNOS, CASPAS  
Espinhas RHEUMATISMO, SARDAS dôr de cabeça CHAGAS, RUGAS FERIMENTOS, ERUPÇÕES DA PELLE E MORDEDURAS DE INSETOS  
A venda em todos os Armazinhos e Casas de Perfumarias

**A RAINHA DO TOILETTE**  
THYMOLINA RAULIVEIRA  
SUAVISA E REFRESCA A CUTIS PREPARADO INOFFENSIVO E MUITO USADO PARA CURAR AS ESPINHAS DO ROSTO RACHAS DOS LABIOS  
destroe completamente as SARDAS E QUAESQUER MANCHAS DA pelle  
EFFICAZ NAS QUEIMADURAS  
A venda em todos os Armazinhos e Casas de Perfumarias

Raulino Horn & Oliveira UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

**EDUARDO JOSÉ CABRAL**  
 Os officiaes do Corpo de Policia que se achão n'esta capital mandão celebrar, no dia 19 do corrente ás 8 horas da manhã, na igreja Matriz d'esta cidade, uma missa pelo eterno repouso do indito compaheiro e amigo alferes Eduardo José Cabral, morto por ferimento no combate de 7 d'este mez na cidade de Lapa, onde soube denodadamente bater-se pela liberdade da Patria; convidão portanto as pessoas de sua familia, parentes e amigos do finado para assistirem a tão carido acto. Quartel no Desterro, 16 de Fevereiro de 1894.

**SEMENTES DE HORTALIÇA**  
 vende á rua do Commercio n. 1 A.

**Assucar**

Wendhanzen & C. acabam de receber uma partida de assucar grosso, em saccas de 60 kilos, que vendem a preços muito vantajosos.

RUA DO COMMERCIO N. 1

**SEMENTES DE REPOLHO**  
 Vende-se no Mercado, taboleiro junto ao poço.

**ESPADA E TALIM**

No escriptorio desta folha informa-se quem tem para vender uma espada e talim de official superior da Guarda Nacional.

**Baratillo**

Chegaram para o armazem de Areias passas muito frescas e superiores, que se vende em caixinhas, e por preços muito modicos. Aproveitem!

**VENDE-SE**

uma casa com terreno que faz fundos em marinhã, na Praia Comprida, a qual pertenceu ao sr. Augusto Xavier de Souza Junior, com bons commodos e agua boa.

Para informações nesta typographia.

**MOVEIS**

Vende-se uma cama para casal, uma mesa de 1 1/2 metro de comprimento, uma dita pequena e mais alguns objectos, tudo completamente novo, por preços baratissimos.

Quem pretender dirija-se a esta typographia para ser informado.

**BANCO UNIAO PT S. PAULO**

**CAIXA FILIAL**  
 4 RUA TRAJANO 4

**SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRAÇAS:**  
 RIO DE JANEIRO—Sua Agencia  
 SAO PAULO—Sua Matriz.  
 Agencias: Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinahal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc., etc.  
 PARA'NA—Sua Caixa Filial em Curityba  
 GOYAZ — » » »  
 PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias.  
 RIO GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco Republica do Brazil.

Desconta lettras da terra, sobre 1. Paulo e mais Estados.

Realisa empréstimos por lettra e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres	5 %
Por lettras a prazo fixo:	
a 6 mezes	5 1/2 %
a 9 »	6 %
a 12 »	7 %

Expediente: Das 10 horas ás 3 da tarde

O Agente

O sub-agente

J. CANDIDO GOMART

P. A. PELLEVIANI

**CAFÉ**

Quem precisar mandar pillar café, queira dirigir-se á rua João Pinto n. 3.

**ALFAFA**

NOVA E SUPERIOR  
 legu de Buenos-Ayres em fardinhos, para JOÃO BONFANTE DEMARIA

**MUDANÇA**  
**RELOJOARIA E OURIVESARIA**  
 DE  
**PAULO HUSADEL**



Avisa ao publico que mudou sua fabrica de joias, loja e officina, para a rua do Commercio n. 16, em frente a Alfandega, onde continúa a encarregar-se de todo e qualquer trabalho concernente a sua profissão.

Vendas, encomendas e concertos, só a dinheiro.

**MODICIDADE EM PREÇOS**

**16 RUA DO COMMERCIO 16**

EM FRENTE A ALFANDEGA.

**CARNE, FERRO e QUINA**

O mais fortificante dos Alimentos aliado aos Tonicos mais reparadores.

**VINHO FERRUGINOSO AROUD**

EXTRAHIDO DE TODOS OS PRINCIPIOS SOLUVEIS DA CARNE

**CARNE, FERRO e QUINA!** Dez annos de exito constante e as affirmações das mais altas sumidades da sciencia medica, provam que a associação da Carne, do Ferro e da Quina, constitui o mais energico reparador ate hoje conhecido para curar: a Chlorose, a Anemia, a Menstruação dolorosa, a Pobreza e a Alteração do sangue, o Rachitismo, as Affecções escrofulosas e escorbúticas, etc. O Vinho Ferruginoso Aroud é, com effeito, o unico que reúne tudo que tonifica e fortifica os orgãos, regularisa e augmenta consideravelmente as forças ou restitue o Vigor e pureza do sangue empobrecido, a Cor e a Energia vital.

Venda por grosso, em Paris, na Pharm<sup>a</sup> de J. FERRÉ, r. Richelieu, 102, Successor de AROUD. ESTA IGUALMENTE A VENDA EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO ESTRANGEIRO.

EXIGIR o nome AROUD e a assignatura

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

Não confundam com outras companhias

**A NOVA-YORK**

**COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA**

**NEW-YORK LIFE INSURANCE**

Unica companhia americana puramente mutua autorizada a funcionar no Brazil

FUNDADA EM 1845—48 ANNOS DE PROSPERIDADE

A companhia Nova York está emittindo actualmente no Brazil a sua nova APOLICE DE ACCUMULAÇÃO, que offerece maiores vantagens do que as apolices de qualquer outra companhia do mundo.

Toda a pessoa que quizer realisar um seguro de vida deve, antes de comprometter-se com outra qualquer companhia, informar-se no escriptorio central da Nova York, ou de qualquer dos seus agente sobre as vantagens desta aplice, a mais liberal do mundo e que já foi classificada a ULTIMA PALAVRA em seguro de vida.

A companhia Nova-York tem pago ás viúvas, orphãos e herdeiros dos segurados no Brazil mais de DEZ MIL CONTOS DE RÉIS durante os 10 annos em que tem funcionado no Brazil.

ESCRITORIO CENTRAL

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. KINSMAN BENJAMIN,  
 GERENTE.

NAO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANPHIAS

Não confundam com outras companhias

**FERRARIA MECHANICA**

A. Baumann & C. Janes declaram que estabeleceram uma officina de ferreiro nesta cidade, a rua 1.º tenente Silveira, n. 15, onde esperam merccer a confiança de todos, garantindo perfeição e solidez nos seus trabalhos e modicidade nos preços. Encarregam-se de concertar machinas, motores, bombas, rodas e molas para carros, aceitam encomendas de grades para jardins, saccadas, portões de ferro, etc., etc.

Na mesma officina feram-se animaes e fazem-se alambiques, tachos e todos os trabalhos de cobre, tudo a preços razoaveis.

Rua 1.º tenente Silveira n. 15.

A. Baumann & C. Janes.

**NEGOCIO**

Vende-se um bem sortido e afreguez do negocio de secco e molhados, á rua General Deodoro, n. 25. Para vêr e tratar no mesmo negocio com o seu proprietario.

O motivo da venda é ter o seu dono de retirar-se para fóia do Estado.

MAN EL NORBERTO PEREIRA

**CRIADA**

Precisa-se de uma que saiba cosinhar, na rua Jeronymo Coelho n. 13.